

Gazeta do Natal

Brusque, 24 de Dezembro de 1921

Natal

Explendida e roseas manhãs.
Os passaros, em harmoniosos canticos, despertam em seus tôfos ninhos.

A folhagem fartalha ao ciar da ligeira viração, que parece trazer de longe com o fragrante olor ignoto vozes mysteriosas e dolentes, suaves como as harmonias doces dos anjos.

Bandos de cegonhas rufando as azas passam em demanda do Mar Morto, vindas do vallado profundo de Pamarah.

A esquiua juryty no seu magoadado arrulhar, desperta os echos adormecidos do bosque silencioso.

Flora, activa deslumbrante percorre os campos além, saltando mattaões e silvados, sorrindo á folhagem verde mar, despertando os nevados lirios acordando as aromáticas rosas.

Edelweiss serena desabrocha a flôr bella que viceja nas elevadas montanhas, perfumando a solidão que a cerca.

O ceo, de um azul peregrino, fulge em tons serenos, prazado de alvas nuvens que, ao leve perpassar da viração, desfazem-se em lindas ondulações.

Eram os viandantes Maria e José, Maria a bella flôr da Palestina, José o honrado ancião da Galiléa.

A viração deixou de agitar as frondes das oliveiras que começavam a florescer.

Mais tarde um gallo cantou ao longe dos lados de Hebron e os anjos desceram do império; Gabriel os dirigio para o cimo da gruta de Birath.

Jesus tinha nascido!

No ceo azul fulgurava a primeira estrella.

Era a linda e formosa estrella dos pastores, e os anjos saudavam o nascimento do Deus Filho.

A Humanidade, n'um cantico fremente e suavissimo de jubilo, eleva-se a través dos parames translucidos, aureolado de flores de inebriantes perfume a sublime saudação:

GLORIA IN EXCELSIS DEO!
Jesus veio ao mundo para fazer uma grande reforma so-

Bôas festas e feliz entrada para o anno de 1922, desejam:

Nos seus bondosos assignantes e amigos
A Gazeta Brusquense

As pessoas de suas relações

DR ERICO TORRES

E
FAMILIA

As pessoas de suas relações

GODOFREDO MOSIMANN

E
FAMILIA

As pessoas de suas relações

HENRIQUE HOFFMANN

E
FAMILIA

Aos Amigos e clientes

CARLOS KRIEGER

DENTISTA

Aos seus Amigos

JOÃO C. NIELS

(FUNILEIRO)

As pessoas de suas relações

GUSTAVO KRIEGER

E
FAMILIA

As pessoas de suas relações

CARLOS URBAN

E
FAMILIA

Aos seus freguezes e amigos

SEBASTIÃO BELLI

E
FAMILIA

Aos seus amigos e freguezes

JOÃO BAUER

E
FAMILIA

Aos seus freguezes e amigos

JOAQUIM EGYDIO REGIS

E
FAMILIA

Aos seus amigos e freguezes

JOSÉ KNIHS

E
FAMILIA

Aos seus amigos e freguezes

E. V. BUETTNER

E
FAMILIA

Aos seus freguezes e amigos

OSCAR KRIEGER

E
SENHORA

Aos seus amigos e freguezes

G. SCHLÖSSER

E
FILHOS

Aos seus freguezes e amigos

ERNESTO ULBER

E
IRMÃOS

Aos seus amigos e freguezes

HENRIQUE APPEL

E
IRMÃOS

bre o universo, ensinando a todos os povos a doutrina do bem e da caridade.

A luz triumphou das trevas, o amor matou o odio, a caridade venceu finalmente a mentira criminosa.

E' por isso que hoje os nossos corações, enfeitam-se com as flôres mais perfumadas e mais bellas, illuminam-se todos para festejar com canticos de amor e de alegria o seu maravilhoso triumpho.

O triumpho do amor e da caridade.

A caridade é o mais bello lema a inscripto na sua bandeira, não a caridade ostentosa, que se atavia de galas e cobre-se de custosas joias para abeirar-se do misero catre do enfermo sem recursos, ou bater a porta da familia que sofre as agruras da fome, mas a caridade que se occulta para fazer o bem, deixando a esmola que enxuga lagrimas, que mata a fome e que faz renascer a esperança, sem que o soccorrido saiba quem lhe transformou a dor em alegria, o pranto em riso, o soffrimento em gozo, a treva do martyrio em doce aurora de felicidade.

E é essa a caridade verdadeira e sincera, que dá que anima, que soccorre, que ampara, sem que a mão esquerda saiba o que fez a mão direita.

Basta esse lema para provar a grandeza da religião de Jesus.

Bella e serenamente corria a vida do vencedor de Antonio, sem que a mais leve nuvem obscurecesse um momento si quer o ceo azul das suas conquistas e das suas glorias.

De repente, uma noticia extranha surgiu como por encanto, avolumou-se, e, como uma torrente impetuosa que despedaça em mil fragmentos os gigantescos diques oppos-tos á sua raiva, e atira-se em vagalhões espumosos, tudo alagando e tudo avassalando essa noticia espalhou-se com prodigiosa rapidez.

Os prophetas tinham prenunciado a vinda de um Messias, e esse prenuncio enchera de panico os grandes senhores que

dominavam então.

Herodes sentio-se ameaçado no seu poderio supremo, vio ameaçadas as instituições e as velhas predições, e, usando das suas reais prerogativas, por um edito terrível determinou a degolação de todas as crianças recém-natas, porque entre essas crianças devia estar o Messias.

Maria e José fugiram para o Egypto para salvarem a vida ao pequenino ser que havia pouco nascera, humilde e pobre, n'uma miseravel estrebaria onde recebera a adoração dos reis, porque o seu obscuro nascimento lhe fora milagrosamente annunciado.

Jesus pregou o amor, a caridade, a esperança, a fé; multiplicou os seus milagres; restituiu a vista aos cegos; deu a saude aos moribundos; ergueu das sepulturas os mortos, e foi o exemplo vivo e palpitante de todas as virtudes.

Aqui transformava em puro vinho as aguas das bodas de canaan alli, resuscitava o filho querido de Naim; mais alem, levantava do tumulo o cadaver repellente de Lazaro.

A religião pregada aos homens pelo Christo, a palavra da verdade transmittida á humanidade pelo filho de Deus como semente bendita em terra adubada — germinou em todas as consciencias, creceu em todos os corações.

Gloria a Deus nas alturas, e paz aos homens sobre a terra.

Jesus não foi somente o amor na terra foi o mestre sublime e querido dos seus apostolos, representados por S. Paulo, que foi o mais eminente de todos os discipulos.

O dia 25 de Dezembro, a data festiva e ultragloriosa que hoje a humanidade, assignala o principio da remissão dos pecados, do que S. Paulo se fez o mais sublime pregador em todos os templos do Oriente.

Foi n'esta data destinada á glorificação de Bichart, representado por Haller e Viég do Azir, na semana de Harvey que resplandeceu o mansueto rabbino da Galiléa, annuciado pelos prophetas como o grande Messias e Redemptor da humanidade.

Maria, cheia de alegria fremente de jubilo, levante o meu hymno de glorias e de amor, a virgem da luz.

A ti que illuminas o mundo com a luz do teu carinho, do

Boas festas e feliz entrada para o anno de 1922, desejam:

As pessoas de suas relações

JAYME LUZ

E
FAMILIA

As pessoas de suas relações

WIETHORN FILHO

E
FAMILIA

As pessoas de suas relações

MANOEL P LOUREIRO.

E
FAMILIA

As pessoas de suas relações

GUILHERME FERNANDES

E
FAMILIA

Aos Amigos e clientes

DR MELCOP

As pessoas de suas relações

GERMANO SHAEFER

E
FAMILIA

As pessoas de suas relações

V. ANNA HAENSCHEN

E
FAMILIA

Aos seus freguezes e amigos

BONOMINI

E
IRMÃOS

Aos seus amigos e freguezes

HEMRIQUE APPEL

E
IRMÃOS

Aos seus Amigos e freguezes

WENCESLAU RUZINSKY

E
FAMILIA

Aos seus amigos

JORGE VICENTE GONZAGA

Aos seus amigos

HUMBERTO MAZOLLI

E
FAMILIA

Aos seus amigos e freguezes

OTTO SCHAEFER

E
FAMILIA

Aos seus amigos e freguezes

PEDRO GRACHER

E
FAMILIA

Aos seus freguezes e amigos

HEMRIQUE KLAPPOTH

E
FAMILIA

As pessoas de suas relações

FAMILIA MAYER

Aos seus amigos e freguezes

MAX KOEHLER

E
FAMILIA

Aos seus freguezes e amigos

JOÃO SCHAEFER

E
FAMILIA

As pessoas de suas relações

ANTONIO SCHWARZ

E
FAMILIA

As pessoas de suas relações

OTTO GRUBER

E
FAMILIA

Aos seus freguezes e amigos

JOÃO KORMANN

E
FAMILIA

Aos seus amigos

BRUNO BAUER

teu sublime amor, cheio de fé arranco de meu coração as flores da minha veneração para depol-a d'estrellas no teu mundo de luz e de esplendor, como soberana unica, roagando os custosos brocados da poesia os esplendores sublimes da luz.

Virgem predestinada feita de amor e de fé, ao seu coração peregrino repleto de carinho e de luz, passa na vida, agitando sobre os paues das misérias do mundo as suas azas de neve, como duas flores divinamente bellas—vibradas pelo sopro perfumado dos labios do Sublime Reformador, o mansueto Jesus,—entre a pureza adamantina do ceo e as innumeras podridões da terra!

*Acceita o meu mesquinho, humilde preto, como Jesus—com doce olhar de amor—os fracos acolhia no seu peito, lhes dando o seu celestial calor: acceita-o, embora concebido e feito sem methodo, sem cadencia e sem valor; acceita o meu mesquinho, humilde preto, como Jesus—com doce olhar de amor...

Salve, Rainha prerograda filha do Soberano Rei dos Galileus! na tua fronte admiravel brilha todo o fulgor esplendido dos céos, esplendida edivina maravilha da Gloria Eterna, do Poder de Deus! Salve Rainha, perigrina filha do Soberano Rei dos Galileus!

AGEKOR NUNES PIRES.

24—12—1921

*O presente de
Natal*

Do palacio ao casebre

NO PALACIO

A alegria brota de todos os lados.

Apezar da gelida temperatura que despio todas as plantas o jardim apresenta-se encantador.

Os pinheiros, enfeitados, dão um aspecto risonho em torno do palacio e as flores artificiaes substituem as que as neves mataram.

Os peixinhos vermelhos vêm a tona d'agua para apanhar as migalhas de doces que lhes são atiradas, quando reflectem sob os tepidos raios solares as suas pequeninas escamas douradas.

Grupos de damas e cavalhei

ros, animados pelo esplendor do dia, passeiam de um para outro lado, admirando o fino gosto dos donos do palácio. Mas, de tudo isso temos a notar sobretudo a alegria das crianças.

Meninos e meninas, agasalhados em finas pellicas, correm como bando de andorinhas por todos os lados, ora cantando canções infantis ora rindo-se satisfeitos, cada qual querendo apresentar o mais bonito presente que, em homenagem ao Menino Deus, Papae Noé lhes trouxera na sua barca antideluviana.

As crianças são como os passaros em liberdade, quanto mais voam mais vontade têm de voar.

Assim, as correrias não cessavam e os cantos, os gritos de alegria e as gargalhadas eram continuas.

Mas, de repente, parece que sobre o pequenino mundo infantil havia baixado qualquer coisa que lhe entornara a taça da satisfação.

Tudo emudeceu

Um pequenino mendigo entrando sem licença vinha pedir um pedaço de pão para metigar a fome.

Esta criançainha, que agora era alvo de muitos olhares e que tão bruscamente havia perturbado a alegria das outras criançainhas, nada tinha no aspecto que causasse terror. O seu semblante mostrava a doçura e a bondade que lhe coroavam a alma. No seu rosto, tão meigo e encantador não se via a alegria dos apulentos, nem o desespero dos afflictos. Viam-se a tranquilidade do esperito e a indiferença ao sofrimento.

Mas... tinha um defeito: era maltrapilha.

E aquellas criançainhas, que nunca conheceram o sofrimento, julgaram ser uma afronta

Bóas festas e feliz entrada para o anno de 1922, desejam:

Aos seus amigos NICOLAO L. GONZAGA E FAMILIA	As pessoas de suas relações FREDERICO DEBATIN E FAMILIA
As pessoas de suas relações AMARO ALVES E FAMILIA	Aos seus amigos e freguezes ANDRE PETERMANN E FAMILIA
As pessoas de suas relações NICOLAU GARCIA E FAMILIA	Aos seus amigos e freguezes AUGUSTO BAUER E FAMILIA
Aos seus freguezes e amigos MATHIAS MORITZ JNR. E FAMILIA	Aos seus amigos e freguezes CARLOS GRACHER E FAMILIA
Aos seus amigos e freguezes JOÃO FREITAS E FAMILIA	Aos seus Amigos e freguezes RAINOLDO SCHAEFER E FAMILIA
Aos seus freguezes e amigos ANTONIO WALENDOWSKY E FAMILIA	Aos seus freguezes e amigos KRIEGER JUNIOR E FAMILIA
As pessoas de suas relações FRANCISCO A. OTTO E FAMILIA	Aos seus amigos GUILHERME STEFFEN E FAMILIA
As pessoas de suas relações PAULO MOHR E FAMILIA	Aos seus Amigos e freguezes PRIMO DIEGOLI E FAMILIA

a Deus estar aquelle pobresinho coberto de andrajos no dia em que elles, para festejarem o nascimento de Jesus, abrigavam-se sobre as vestes mais quentes que haviam.

E como do julgamento vem a justiça e da justiça a punição não tardou muito que aquellas crianças, antes tão garrulas e alegres, atirássem para o lado os seus brinquedos e corressem a pedradas o pobre mendigo.

Pelas pessoas de juizo esta scena foi vista e coroada com ricos de approvação.

Coisas de crianças....

NO CASEBRE

Tudo é tristeza.

A unica criança que antes alegrava com o seu garrular este pobre casebre fazia, para sempre inerte, dentro de um pequenino e modesto esquite, primeiro e unico presete que recebera neste mundo.

Uma pobre mulher, com os cabellos em desalinhos, cheia de dôr e afflicção, debruçada sobre o pequeno cadaver soluçava amargamente.

Lá fóra, nem uma flôr, nem um ramo verde com que adornar o corpo de seu querido filhinho. A neve estendera-se envolvendo toda terra como num sudario de morte.

E a pobre mãe, vendo-o assim tão só, tão triste dentro do seu caixão mortuario, ora voltava os olhos cheios de lagrimas por sobre aquelle manto branco como a procura por entre a neve uma rosa poupada pelo inverno, ora elevava os olhos pedindo a Deus a livio á sua alma dilacerada pelo desespero.

Parece que, se uma flôr, uma so, descesse do Ceo neste momento seria como um balsamo maravilhoso para a sua dor.

Seu filhinho não podia apresentar-se a Deus assim tão despedido de adornos! Não! Era

Segunda-Feira match no Peterstrasse, entre o 1º team do Brusquense contra o 1º daquelle club.

impossível. Isso seria uma impiedade de sua parte.

E estas phantasias que lhe iam dilacerando cada vez mais a sua alma tornavam-se para si como realidades.

Eram necessarias as flores.

Mas, onde ir buscá-las se a propria terra negava-as?

O coração de mãe tem caprichos que são respeitados pelo proprio Deus já que a humanidade não sabe dar valor às grandezas da alma.

Mas, de repente ouve-se passos e a infeliz mulher voltendo a vista raze de lagrimas. á porta de seu misero casebre depara com o mesmo mendigo que fora enclotada do palacio.

Esquecendo, por um momento, a sua tristeza corre ligeira a attender o pequenino pedinte.

Quem sois? Não tens paes? Coitadinho! Queres ficar comigo? Olha... Veja... O meu filhinho morreu! Era tão bonitinho... parecia-se bem comtigo. Queres substituí-lo? Sou pobre, mas trabalharei para te vestir e alimentar-te.

Não passar-mos muito bem mas não terás necessidade de esmolhar.

Tens fome? Então coma.

Coma bastante, sim? Coma pelo meu filhinho que agora está se alimentando do pão de Deus.

O frio certamente também te maltrata.

Has de vestir esta tunica que era de meu filhinho. Como te fica bem! Como elle ficará alegre vendo-te assim desta maneira.

Mas estás ferido?

O que foi isso?

Ah! os malvados que te apodrejam?... Bem, elles não te maltratarão mais; terás eu para te defender.

Serei, de hoje em diante, tua mãe

Böas festas e feliz entrada para o anno de 1922, desejam:

Aos seus amigos GUILHERME STRECKER E FAMILIA	As pessoas de suas relações LEOPOLDO FISCHER E FAMILIA
As pessoas de suas relações GREGORIO DIEGOLI E FAMILIA	Aos seus amigos e freguezes BOETTGER & CO. E FAMILIA
As pessoas de suas relações ÁUGUSTO DIEGOLI E FAMILIA	Aos seus amigos e freguezes GOTLIEB BEKIER E FAMILIA
Aos seus amigos o Pessoal da Gazeta Aos seus associados o C. S. PAYSANDU	A seus co-municpanos SUPERINTENDENCIA A seus Socios S C BRUSQUENSE
Aos seus amigos e freguezes ERVIN HASSE E FAMILIA	Aos seus amigos e fregueses ANTONIO ZENDRON E FAMILIA
Aos seus freguezes e amigos GUILHERME KRIEGER E FAMILIA	As pessoas de suas relações ARTHUR GEVAERD E SENHORA
As pessoas de suas relações GUILHERME DIEGOLI E FAMILIA	Aos seus amigos GUILHERME STEFFEN E FAMILIA
As pessoas de suas relações JOSE RUDOLF E FAMILIA	Aos seus Amigos e freguezes PRIMO DIEGOLI E FAMILIA

Vamos pensar primeiro essas feridas. Remedio não tonho, mas a agua fresca applicada com a fê em Deus tem mais virtude que todas as drogas.

Veja como já está melhor. Daqui a um pouco já não sentirás mais nada.

Mas... o que é isto?!

Flôres?!... Flôres, sim! Teu sange está se transformando em flôres! Flôres para enfeitar o meu filhinho Flôres mandadas por Deus! Oh! Divino Creador, como me alegro agora!... E tu? Ah! Tu és o Filho de Deus! Comprehando porque vieste bater em minha porta.

Vieste trazer lenitivo a minha alma e dar o presente de Natal a meu filhinho.

Oh! Como agradecer-te?

E o pobre mendigo resplandecente de luz, rodeado por uma nuvem alva como a neve, ia-se lentamente elevando-se no espaço, enquanto que, as flôres, uma a uma, iam caindo sobre o esquite do morto.

O Menino Jesus encontrara um coração limpo em uma alma embrutecida pela miseria.

Brusque — 25 — 12 1921

Adolpho Silveira.

Vem chegando o grande dia
Tão alegre e festival.

Trazendo imensa alegria
Para as festas do Natal

Os anjos descem cantando
Uma canção sem igual
E as crianças vão sonhando
Só com as offertas do Nata

Longe no horizonte a estrella
Guiando a Trindade Santa
Dos Magos que ao perceber-a
Os olhos aos céos levanta

Viva Jesus das Alturas
Descido p'ra nos remir
Jesus que leva as creas
A etherea paz no porvir

Arsinoé S. Pires.

Amanhã Grande representação no palco da S. Gymnastica de Brusque